

A HEROÍNA IDEALIZADA: UMA ANÁLISE DA OBRA “IRACEMA”, DE JOSÉ DE ALENCAR

Paulo Hernandes Gonçalves da Silva (UFT e IFTO)

paulohg@ifto.edu.br

Francisco Edvigés Albuquerque (UFT)

fedvigés@uol.com.br

Este artigo encontra alicerces na investigação de texto da literatura de segunda geração romântica brasileira. O principal objetivo foi descrever, à luz do nacionalismo e do indianismo, a personagem Iracema, protagonista da obra de mesmo nome, do escritor José de Alencar. O caminho metodológico percorrido se estruturou no conhecimento desse movimento literário, perpassando pela análise do discurso e da imagem existente na capa da obra, merecendo destaque a pesquisa bibliográfica com base na teoria e crítica dos estudos literários. Configurou-se como um dos resultados concebidos, a importância exercida pela literatura na compreensão das funções sociais femininas, a partir do século XIX, e que neste limiar, aquele da idealizada heroína, que protagoniza como uma mulher selvagem, tipicamente brasileira e com a perfeição compatível à natureza, à nossa fauna e nossa flora.

Palavras-chave: Heroína. Idealização. Indianismo. Mulher.